



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019**  
**(Do Sr. Jesus Sérgio)**

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca de suas afirmações à imprensa que existem plantações de maconha nas universidades federais e que os laboratórios são utilizados para a produção de drogas sintéticas”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca de suas afirmações à imprensa que existem plantações de maconha nas universidades federais e que os laboratórios são utilizados para a produção de drogas sintéticas, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) O Sr. Ministro afirmou em entrevista à imprensa que existem plantações de maconha nas universidades federais e que os laboratórios são utilizados para a produção de drogas sintéticas. O Ministro verificou “in loco” nos campi as plantações e a produção de drogas sintéticas ou ouviu dizer que existem?
- b) Em qualquer dos casos, como autoridade maior da Educação no Brasil e responsável final pelas universidades federais, qual providência tomou?
- c) Em quais universidades e campi ocorre a plantação de maconha e produção de drogas sintéticas no Brasil?
- d) Ao tomar conhecimento desse fato grave e criminoso, o Ministro Abraham Weintraub informou ao Ministro da Justiça e a Polícia Federal para as devidas providências?
- e) O Presidente da República, Jair Bolsonaro foi informado pelo Ministro sobre esse crime cometido nas Universidades federais?



## **JUSTIFICAÇÃO**

O Ministro Abraham Weintraub surpreendeu a sociedade brasileira mais uma vez, em especial a comunidade acadêmica, ao afirmar que existem plantações de maconha nas universidades federais e que os laboratórios são utilizados para a produção de drogas sintéticas.

“Foi criada uma falácia que é que as universidades federais precisam ter autonomia. Justo. Autonomia de pesquisa, autonomia de ensino. Só que essa autonomia acabou se transfigurando em soberania. Então, o que você tem? Você tem plantações de maconha, mas não são três pés de maconha. Tem plantações extensivas de maconha em algumas universidades”, afirmou Weintraub.

“Ou coisas piores. Você pega um laboratório de química, uma faculdade de química não era um centro de doutrinação, desenvolvendo laboratório de droga sintética, de metanfetamina, porque a polícia não pode entrar lá nos campi”, concluiu o ministro da Educação.

A ANDIFES, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, emitiu nota afirmando que “o ministro da educação do Brasil, Abraham Weintraub, parece nutrir ódio pelas universidades federais brasileiras. Afinal, as instituições das quais deveria cuidar, cabendo ao Ministério estruturar e aperfeiçoar, são a todo momento objeto dos ataques de sua retórica agressiva...

...Se o Sr. Ministro da Educação busca, mais uma vez, fazer tais acusações para detestar e ofender as universidades federais perante a opinião pública, mimetizando-as com organizações criminosas, ele ultrapassa todos os limites da ética pública, indo aliás muito além até de limites que já não respeitava”, diz a nota da Andifes.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Educação que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 27 de novembro de 2019.

**JESUS SÉRGIO**  
**Deputado Federal – PDT/AC**